Entrevista de António Vitorino: o método da Convenção Europeia (Lisboa, 24 Outubro 2007)

Source: Interview d'António Vitorino / ANTÓNIO VITORINO, Miriam Mateus, prise de vue : François Fabert.- Lisbonne: CVCE [Prod.], 24.10.2007. CVCE, Sanem. - VIDEO (00:01:05, Couleur, Son original).

Copyright: Transcription Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE)
All rights of reproduction, of public communication, of adaptation, of distribution or of dissemination via Internet, internal network or any other means are strictly reserved in all countries.
Consult the legal notice and the terms and conditions of use regarding this site.

URL:
http://www.cvce.eu/obj/entrevista_de_antonio_vitorino_o_metodo_da_convencao_europeia_lisboa_24_outubro_2007-pt-18877cc6-fcac-4c46-9ab5-f1cb88b87b98.html

Last updated: 04/07/2016

Entrevista de António Vitorino: o método da Convenção Europeia (Lisboa, 24 Outubro 2007)

[Miriam Mateus] E quais são as vantagens, digamos, de associar o método da Convenção ao da CIG?

[António Vitorino] Eu creio que o método da Convenção foi um método original, na medida em que teve esta composição diversificada e permitiu um debate mais transparente, mais aberto, porque as sessões da Convenção eram públicas e todos os cidadãos podiam seguir através da comunicação social os debates e inclusivamente todos os documentos que foram preparados pela Convenção e debatidos na Convenção foram publicados no *website* da própria Convenção. Portanto, em relação às negociações diplomáticas típicas de uma Conferência Intergovernamental, a vantagem da Convenção é a transparência, a abertura e a diversidade dos seus protagonistas. Do ponto de vista desta última Conferência Intergovernamental, uma vez que se trabalhava com base no Tratado Constitucional, com um texto que já tinha tido o contributo, o valor acrescentado da própria Convenção, não houve o recurso ao método da Convenção.